



Presidente Dieter F. Uchtdorf
Segundo Conselheiro na Primeira Presidência

Receber um Testemunho de Luz e Verdade

Seu testemunho pessoal da luz e da verdade não apenas abençoará vocês e sua posteridade aqui na mortalidade, mas também vai acompanhá-los por toda a eternidade.

Como piloto de uma companhia aérea, voei muitas horas por continentes e mares em meio à escuridão da noite. Observando o céu noturno da janela da minha cabine, especialmente a Via Láctea, com frequência me maravilhei com a vastidão e profundidade das criações de

Deus — o que as escrituras descrevem como “mundos incontáveis”.¹

Há menos de um século, a maioria dos astrônomos achava que nossa Via Láctea era a única galáxia do universo.² Supunham que tudo que se achava além de nossa galáxia fosse um imenso nada, um vácuo infinito: vazio, frio e despojado de estrelas, luz ou vida.

À medida que os telescópios se tornaram mais sofisticados — inclusive os telescópios que podiam ser lançados para o espaço —, os astrônomos começaram a entender uma verdade espetacular, quase incompreensível: o universo é assombrosamente maior do que se imaginara, e os céus estão repletos de inúmeras galáxias, inimaginavelmente distantes de nós, cada qual contendo centenas de bilhões de estrelas.³

Num período muito curto de tempo, nossa compreensão do universo mudou para sempre.

Hoje podemos ver algumas dessas galáxias distantes.⁴

Sabemos que estão ali.

Estiveram ali por muito tempo.

Porém, antes de a humanidade ter instrumentos suficientemente poderosos para reunir a luz celeste e tornar essas galáxias visíveis, não acreditávamos que isso fosse possível.

A imensidão do universo não mudou de repente, mas nossa capacidade de ver e entender essa verdade mudou drasticamente. E com essa luz maior, a humanidade passou a ter gloriosas vistas que nunca antes haviam sido imaginadas.

É Difícil Acreditar no Que Não Podemos Ver

Suponham que vocês pudessem viajar de volta no tempo e conversar com pessoas que viveram mil ou até mesmo cem anos atrás. Imaginem-se tentando descrever para elas algumas das tecnologias modernas que consideramos corriqueiras hoje. Por exemplo: O que aquelas pessoas pensariam de nós se lhes contássemos histórias sobre aviões a jato, fornos de micro-ondas, dispositivos contendo imensas bibliotecas digitais que cabem na palma da mão e vídeos de nossos netos que compartilhamos instantaneamente com milhões de pessoas no mundo todo?

Algumas acreditariam em nós. A maioria dessas pessoas nos ridicularizaria, se oporia ou até procuraria silenciar-nos ou ferir-nos. Algumas tentariam aplicar a lógica, a razão e os fatos, como os conheciam, para mostrar-nos que estamos errados, que somos tolos ou até perigosos. Poderiam condenar-nos por tentar enganar as pessoas.

Mas, evidentemente, essas pessoas estariam completamente equivocadas. Poderiam ser bem-intencionadas e sinceras. Poderiam sentir-se absolutamente seguras de sua opinião.



Ao observar o céu noturno frequentemente, maravilhei-me com a vastidão e a profundidade das criações de Deus.

Mas simplesmente não poderiam ver claramente porque ainda não haviam recebido a mais completa luz da verdade.

A Promessa de Luz

Parece ser uma característica da humanidade presumir que estamos certos mesmo quando estamos errados. E se esse for o caso, que esperança há para qualquer um de nós? Estamos destinados a vagar sem rumo por um mar de informações conflitantes, encalhados numa jangada que montamos de modo desajeitado com nossos próprios preconceitos?

É possível encontrar a verdade?

O propósito de meu discurso é proclamar a alegre mensagem de que o próprio Deus — o Senhor dos Exércitos que conhece toda a verdade — concedeu a Seus filhos a promessa de que eles podem conhecer a verdade por si mesmos.

Pensem na magnitude desta promessa:

O Deus Eterno e Todo-Poderoso, o Criador deste vasto universo, falará aos que se achegarem a Ele com um coração sincero e real intenção.

Ele lhes falará em sonhos, visões, pensamentos e sentimentos.

Falará de modo inconfundível que transcende a experiência humana. Ele lhes dará instruções e respostas divinas para sua vida pessoal.

Evidentemente, haverá quem zombe e diga que isso é uma coisa impossível, que, se houvesse Deus, Ele teria coisas melhores para fazer do que ouvir e responder à oração de uma única pessoa.

Mas eu lhes digo isto: Deus Se importa com você. Ele vai ouvir e vai responder a suas perguntas pessoais. As respostas para suas orações virão à maneira Dele e no devido tempo Dele; e, portanto, você precisa

aprender a ouvir a voz Dele. Deus quer que você encontre seu caminho de volta à presença Dele, e o Salvador é o caminho.⁵ Deus quer que você aprenda a respeito de Seu Filho Jesus Cristo e vivencie a profunda paz e alegria resultantes de seguir o caminho do divino discipulado.

Meus queridos amigos, eis aqui uma experiência bem direta, com a garantia de Deus, que se encontra num livro de antigas escrituras ao alcance de todo homem, mulher e criança que se disponha a colocá-la à prova:

Primeiro, você deve examinar a palavra de Deus. Isso significa ler as escrituras e estudar as palavras dos profetas antigos e modernos referentes ao evangelho de Jesus Cristo — não com a intenção de duvidar ou criticar, mas com o sincero desejo de descobrir a verdade. Pondere a respeito das coisas que sentir e prepare sua mente para receber a verdade.⁶ “Mesmo que não tenhais mais que o desejo de acreditar, deixai que esse desejo opere

em vós (...) de tal forma que possais dar lugar [à palavra de Deus].”⁷

Segundo, você deve refletir, ponderar, esforçar-se destemidamente para acreditar⁸ e ser grato pelo quanto o Senhor tem sido misericordioso com Seus filhos desde a época de Adão até nossos dias, provendo profetas, videntes e reveladores, para liderar Sua Igreja e ajudar-nos a encontrar o caminho de volta à presença Dele.

Terceiro, você deve pedir a seu Pai Celestial, em nome de Seu Filho Jesus Cristo, que manifeste a veracidade de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias para você. Peça com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo.⁹

Há também um *quarto* passo, que nos foi dado pelo Salvador: “Se alguém quiser fazer a vontade [de Deus], pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo”.¹⁰ Em outras palavras, quando tentamos confirmar a veracidade de princípios do evangelho, temos que vivê-los primeiro. Ponha



a doutrina do evangelho e os ensinamentos da Igreja à prova em sua própria vida. Faça isso com real intenção, perseverando com fé em Deus.

Se fizer essas coisas, você tem uma promessa de Deus — que está obrigado por Sua palavra¹¹ — de que Ele manifestará a verdade a você pelo poder do Espírito Santo. Ele lhe concederá mais luz que lhe permitirá olhar através da escuridão e testemunhar vistas gloriosas, inimagináveis e incompreensíveis à visão mortal.

Alguns podem dizer que esses passos são muito difíceis ou que não valem a pena. Mas afirmo que esse testemunho pessoal do evangelho e da Igreja é a coisa mais importante que você pode adquirir nesta vida. Ele não apenas vai abençoá-lo e guiá-lo na vida, mas terá também uma consequência direta em sua vida por toda a eternidade.

As Coisas do Espírito Somente Podem Ser Compreendidas pelo Espírito

Os cientistas estavam tendo dificuldade para compreender a amplitude do universo até que os instrumentos

se tornaram suficientemente sofisticados para reunir mais luz de modo que pudessem entender uma verdade mais completa.

O Apóstolo Paulo ensinou um princípio paralelo referente ao conhecimento espiritual. “O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus”, escreveu ele aos coríntios, “porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”.¹²

Em outras palavras, se quiser reconhecer a verdade espiritual, você tem de usar os instrumentos certos. Não é possível entender a verdade espiritual com instrumentos que não são capazes de detectá-la.

O Salvador nos disse em nossos dias: “Aquilo que é de Deus é luz; e aquele que recebe luz e persevera em Deus recebe mais luz; e essa luz se torna mais e mais brilhante, até o dia perfeito”.¹³

Quanto mais inclinarmos o coração e a mente na direção de Deus, mais luz celeste se destilará sobre nossa alma. E a cada vez que buscarmos com disposição e sinceridade essa luz, mostramos

a Deus que estamos prontos para receber mais luz. Gradualmente, as coisas que pareciam embaçadas, escuras e remotas se tornam claras, brilhantes e familiares para nós.

Da mesma forma, se nos afastarmos da luz do evangelho, nossa própria luz se esmaece — não num dia ou numa semana, mas gradualmente com o tempo — até que olhamos para trás e não compreendemos bem por que havíamos acreditado que o evangelho era verdadeiro. Nosso conhecimento prévio pode até parecer tolice para nós porque o que antes era tão claro novamente se tornou borrado, embaçado e distante.

É por isso que Paulo foi tão insistente em dizer que a mensagem do evangelho é loucura para os que perecem, “mas para [os que são] salvos, é o poder de Deus”.¹⁴

Não Há um Teste Decisivo

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é um lugar para pessoas com todos os tipos de testemunho. Há membros da Igreja cujo testemunho é seguro e arde brilhantemente dentro deles. Outros ainda estão se esforçando para saber por si mesmos. A Igreja é um lar para todos os que nela se reúnem, independentemente da profundidade ou altura de seu testemunho. Nunca vi um aviso nas portas de nossas capelas dizendo: “Seu testemunho precisa ter esta altura para que você possa entrar”.

A Igreja não é apenas para pessoas perfeitas, mas é para todos “[virem] a Cristo, [e ser] aperfeiçoados nele”.¹⁵ A Igreja é para pessoas como vocês e eu. A Igreja é um local de boas-vindas e apoio, e não de segregação ou críticas. É um lugar em que estendemos a mão para incentivar, elevar e apoiar uns aos outros em nossa busca individual da verdade divina.



No final, todos somos peregrinos buscando a luz de Deus ao trilharmos o caminho do discipulado. Não condenamos os outros pela quantidade de luz que tenham ou deixem de ter, mas nutrimos e encorajamos toda luz até que ela se torne clara, brilhante e verdadeira.

Uma Promessa para Todos

Reconheçamos que, na maioria das vezes, a aquisição de um testemunho não é uma tarefa de um minuto, uma hora ou um dia. Não é algo que é feito de uma única vez. O processo de reunir luz espiritual é uma jornada para toda a vida.

Seu testemunho do Filho de Deus vivo e de Sua Igreja restaurada, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, talvez não venha tão rapidamente quanto você deseja, mas prometo-lhe isto: se você fizer sua parte, ele virá.

E será glorioso.

Presto-lhes meu testemunho pessoal de que a verdade espiritual vai encher seu coração e proporcionar luz para seu espírito. Vai revelar-lhes inteligência pura com maravilhosa alegria e paz celestial. Vivenciei isso por mim mesmo pelo poder do Espírito Santo.

Como as antigas escrituras prometem, a inefável presença do Espírito de Deus fará com que você cante o cântico do amor que redime,¹⁶ que eleve os olhos para o céu e que erga a voz em louvor ao Deus Altíssimo, seu Refúgio, sua Esperança, seu Protetor e seu Pai. O Salvador prometeu que, se buscarem, acharão.¹⁷

Testifico que isso é verdade. Se buscarem a verdade de Deus, que agora pode parecer esmaecida, fora de foco e distante, ela será gradualmente revelada e esclarecida e se tornará próxima de seu coração pela luz da graça de Deus. Vistas espirituais



gloriosas, inimagináveis aos olhos humanos, serão reveladas a vocês.

É meu testemunho que essa luz espiritual está ao alcance de todo filho de Deus. Ela vai iluminar-lhes a mente e trazer cura a seu coração e alegria a seus dias. Meus queridos amigos, não adiem o momento de buscar e fortalecer seu próprio testemunho pessoal da obra divina de Deus, sim, a obra de luz e verdade.

Seu testemunho pessoal da luz e da verdade não apenas abençoará vocês e sua posteridade aqui na mortalidade, mas também vai acompanhá-los por toda a eternidade, em meio a mundos incontáveis. Disso testifico e deixo-lhes minha bênção, em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Moisés 1:33.
2. Ver Marcia Bartusiak, *The Day We Found the Universe*, 2009, p. xii. Sempre me foi surpreendente ver como podemos ser tão confiantes em nossas conclusões. Às vezes, nossa confiança é tão grande que presumimos ter toda a verdade que existe. Um caso ilustra bem isso: “Simon Newcomb,

o decano da astronomia americana no século 19, comentou na inauguração de um observatório, em 1887, que ‘no tocante à astronomia, (...) parece que estamos rapidamente nos aproximando dos limites de nosso conhecimento. (...) O resultado é que o trabalho que realmente ocupa a atenção do astrônomo é menos a descoberta de novas coisas do que a elaboração das que já conhecemos’” (Bartusiak, p. xv).

3. É interessante analisar Moisés 1:33, 35 à luz dessa “recente” descoberta. O livro de Moisés, na Pérola de Grande Valor, foi revelado ao Profeta Joseph Smith em junho de 1830, quase um século antes de Edwin Hubble anunciar sua descoberta de galáxias distantes.
4. Veja, por exemplo, a galeria de imagens Hubble Heritage em heritage.stsci.edu/gallery/gallery.html.
5. Ver João 14:6.
6. Ver 3 Néfi 17:3.
7. Alma 32:27.
8. Ver Doutrina e Convênios 67:3.
9. Ver Morôni 10:3–5.
10. João 7:17; ver também Salmos 25:14; João 3:21.
11. Ver Doutrina e Convênios 82:10.
12. I Coríntios 2:14.
13. Doutrina e Convênios 50:24.
14. I Coríntios 1:18.
15. Morôni 10:32; ver também Doutrina e Convênios 20:59.
16. Ver Alma 5:26.
17. Ver Doutrina e Convênios 88:63.